**CARACTERIZAÇÃO DA MORTALIDADE POR NEOPLASIA MALIGNA DE MAMA EM MULHERES**

Emanuel Thomaz de Aquino Oliveira¹

Higor Castelo Branco Rodrigues da Silva2

Maria Clara Carvalho Teixeira3

Douglas de Oliveira Subrinho4

Marina Rodrigues da Silva5

Felipe de Sousa Moreiras6

**Introdução:** O câncer de mama é uma patologia resultante da multiplicação anormal das glândulas mamárias, o que favorece a formação de tumores, feridas e saída de secreções mamarias. Atualmente é considerada como um problema de saúde pública mundial devido ao alto número de morbimortalidade, sobretudo, entre o público feminino. Os principais fatores de riscos para o desenvolvimento da neoplasia maligna da mama estão relacionados a idade, fatores endócrinos/história reprodutiva, fatores comportamentais/ambientais e fatores genéticos/hereditários. Em 2016, no Brasil, o câncer de mama foi responsável por aproximadamente 16.069 óbitos de mulheres no país, dados que evidenciam a magnitude desse problema no país. **Objetivo:** Caracterizar perfil dos óbitos entre mulheres diagnosticadas com neoplasia maligna da mama no Piauí no período de 2016 a 2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico e descritivo com abordagem quantitativa, em que foram coletados dados referentes aos óbitos de mulheres com neoplasia maligna de mama no estado do Piauí, no período compreendido a 2016 e 2020, obtidos por meio da plataforma eletrônica do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), disponíveis no site no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram considerando as seguintes variáveis: ano do óbito, faixa etária, raça/cor, escolaridade e estado civil. Após coletados os dados foram analisados no programa *Excel for Windows versão* 2019. Por ser um estudo com que utilizou dados secundários e de domínio público, não houve a necessidade de submissão do mesmo no Comitê de Ética e Pesquisa (CEP). **Resultados:** Entre 2016 e 2020, ocorreram 1.047 óbitos em mulheres decorrentes de neoplasia maligna da mama no estado do Piauí. Em 2017, foram registrados 224 óbitos, o que corresponde a 21,4% do total de óbitos no período. As mulheres entre 50 e 59 anos representam a maior faixa etária, com 26,1% (n=273) dos óbitos, seguidas pelas mulheres entre 60 e 69 anos, com 22,3% (n=234) dos óbitos. A maioria das mulheres que faleceram era parda, correspondendo a 57,8% (n=605) dos óbitos. Em relação à escolaridade, a maioria das mulheres tinha menos de 8 anos de estudo, representando 52,3% (n=548) dos óbitos. Em relação ao estado civil, 37% (n=387) das mulheres eram casadas. **Conclusão:** Com base nos dados apresentados, é possível concluir que a neoplasia maligna da mama continua sendo uma preocupação no estado do Piauí, com um número significativo de óbitos registrados durante o período de 2016 a 2020. É importante notar que a maioria das mulheres falecidas tinha baixo nível de escolaridade e pertencia à raça parda, o que sugere a necessidade de políticas públicas que busquem garantir o acesso igualitário à informação e aos cuidados de saúde para todas as mulheres, independentemente da cor/raça ou nível de escolaridade. Além disso, esses dados enfatizam a importância da realização de exames preventivos e do diagnóstico precoce da doença, especialmente nas faixas etárias com maior incidência de óbitos.

**Palavras-Chave:** Neoplasias de mamas; Mulheres; Fatores de risco.

**E-mail do autor principal:** emanueltaoliveira@gmail.com

**REFERÊNCIAS:**

MATOS, B. E. S. *et al.* Caracterização de mulheres hospitalizadas por neoplasia maligna da mama na Bahia, Brasil, 2012-2016. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 9, n. 1, p. 50-57, 2020. Disponível em: file:///C:/Users/Christina/Downloads/Admin,+08.+REC+v9n1\_2578%20(1).pdf. Acesso em: 20 mar. 2023.

RODRIGUES, F. O. S*. et al*. Epidemiologia da mortalidade por câncer de mama no Brasil entre os anos de 2009 e 2019 e a influência de aspectos socioeconômicos e demográficos. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 13, p. 1-12, 2021. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/21314/18922. Acesso em: 20 mar. 2023.

SANTOS, J. C. M. *et al.* Perfil epidemiológico e clínico de mulheres com câncer de mama na região oeste do Paraná. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v. 23, p. 1-10, 2019. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/02/1049382/44252-127287-1-10-20191227-2.pdf#:~:text=Sendo%20assim%2C%20do%20total%20das,O%20presente%20trabalho%20foi%20aprovado. Acesso em: 20 mar. 2023.

¹Enfermeiro, Universidade Federal do Piauí, Teresina-Piauí, emanueltaoliveira@gmail.com.

2Enfermagem, Universidade Estadual do Piauí, Floriano-Piauí, higorcbr.hc@gmail.com.

3Enfermagem, Universidade Estadual do Piauí, Floriano-Piauí, mariacteixeira@aluno.uespi.br.

4Medicina, Universidade central do Paraguai, Foz do Iguaçu-Paraná, dougllas.ollivera@live.com.

5Fisioterapia, Faculdade de Ensino Superior do Piauí, Teresina-Piauí, marinaa98.rodrigues@gmail.com.

6Enfermeiro, Universidade Federal do Piauí, Floriano-Piauí, felipe\_moreiras007@hotmail.com.